

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”

1º Episódio: “Inocência”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Andrea Schmidt, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Paulina (*Pato*) (16, mulher/female)
- Sara (*Serefa*) (40, mulher/female)
- Sr. Maneno (*Mr. Maneno*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 2:

- Nélia (*Nuru*) (30, mulher/female)
- Joana (*Jena*) (25, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 3:

- Abel (*Allan*) (10, rapaz/male)
- Palmira (*Precious*) (30, mulher/female)
- José (*Joe*) (45, homem/male)
- Narrador (*Narrator*)

Cena 4:

- Nélia (*Nuru*) (30, mulher/female)
- 4-5 Rebeldes (*4-5 Rebels*) (15-50, homens/male)
- Narrador (*Narrator*)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao primeiro episódio de “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”, a nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”.

Nos próximos dez episódios vamos falar de um tema muito difícil que afeta todos os países do mundo: a violência sexual. Por violência sexual entende-se qualquer atividade sexual cujo consentimento ou permissão não é dado pelas pessoas ou não é dado de forma livre. Como vamos ouvir ao longo desta série, este não é apenas um problema de zonas devastadas pela guerra. É algo que pode acontecer em qualquer lugar.

Vamos conhecer três personagens que vivem num país chamado Baruti: Paulina, uma jovem de 16 anos de idade que frequenta uma escola mista; Abel, um rapaz de dez anos que está a ser criado por um padrasto a quem chama tio José; e, por último, Nélia, uma mulher que mora perto de uma floresta onde os rebeldes estão escondidos. Todos eles serão abusados sexualmente ou agredidos e procurarão lidar com as dolorosas consequências. Mais tarde, também vamos conhecer Judite, que trabalha para uma organização chamada CVS - Contra a Violência Sexual. Este primeiro episódio intitula-se “Inocência”. A história começa com Paulina, que está prestes a começar a frequentar uma escola interna mista. A sua mãe, Sara, está com ela no escritório do vice-diretor, o senhor Maneno.

Cena 1: Paulina e a mãe no escritório do Sr. Maneno

- 1. Maneno:** Sejam bem-vindas à nossa escola! Chamas-te Paulina, certo?

- 2. Paulina:** Sim, senhor, o meu nome é Paulina.
- 3. Maneno:** Podes abrir a tua mala, por favor? Gostava de ver o que trouxeste contigo.
- 4. Sara:** **(chocada)** O quê?! Desculpe, senhor...
- 5. Maneno:** **(calmo)** Maneno.
- 6. Sara:** Senhor Maneno, isto não me parece muito apropriado. A minha filha tem dezasseis anos. Será que ela não tem direito a alguma privacidade? Em breve será adulta!
- 7. Maneno:** Minha senhora, isto não é nada incomum. Só tenho de verificar se ela traz alguma coisa que não é permitida aqui. É um procedimento normal na escola. Cada rapaz e rapariga que vem para cá tem de passar por esta inspeção. Agora, pode concordar em seguir as regras ou pode levar a sua filha para outra escola. Tão simples quanto isso!
- 8. Sara:** Paulina, podes abrir a mala... Mas ela tem mesmo de mostrar tudo o que tem?
- 9. Atmo: Mala a ser aberta**
(SFX: Suitcase being opened)

10. Maneno: Sim, normalmente faço uma inspeção completa de tudo o que trazem. Mas desta vez vou abrir uma exceção. Podes voltar a fechar a mala. O meu instinto diz-me que és uma boa menina em quem se pode confiar!

11. Atmo: Mala a ser fechada
(SFX: Suitcase being closed)

12. Paulina: Obrigada, senhor Maneno.

KW início (KW begin)

13. Sara: A Paulina é uma menina muito boa! Não só é uma aluna excelente, como também corre muito rápido... Por favor, veja se ela entra para a equipa de atletismo.

14. Paulina: **(envergonhada)** Mãe... não sou assim tão boa. Gosto de correr, mas não em competições.

15. Maneno: A nossa escola é a melhor do país em termos de atletismo. E ficamos sempre felizes por ter sangue novo na equipa! Muito bem, Paulina. Deixa-me mostrar-te onde vais dormir.

16. Sara: **(interrompe-o)** Humm... Senhor Maneno, antes de ir, tenho de lhe fazer uma pergunta que me tem andado a incomodar... A minha filha está segura? Quer dizer, com todos estes rapazes à volta. Afinal de contas, esta é uma escola mista. Tenho motivos para ficar preocupada?

17. Maneno: Minha senhora, muitos pais fazem a mesma pergunta. Mas não tem nada com que se preocupar. Sim, este é um internato para rapazes e raparigas, mas eles estão separados por uma cerca. E há um guarda de vigia à noite para assegurar que ninguém passa para o outro lado. Posso garantir-lhe que a sua filha está em boas mãos!

18. Sara: Oh, ótimo! Que alívio!

KW fim (KW end)

19. Maneno: Paulina, vem comigo. Vou levar-te até ao teu dormitório.

20. Paulina: **(abraça e beija a mãe)** Adeus mãe. Escrevo-te em breve!

21. Sara: Adeus minha querida Paulina. Vemo-nos em breve! E porta-te bem, sim?

21b. Narrador:

Sara deixa a filha Paulina sob os cuidados do senhor Maneno, o vice-diretor da escola. Mas será sensato ter rapazes e raparigas a viverem lado a lado na mesma escola? E será que se pode confiar sempre nos professores? Por enquanto, porém, vamos deixar Paulina para irmos ao encontro de Nélia e de Joana, duas mulheres casadas que são amigas desde crianças. Elas vivem numa região de Baruti que é frequentemente atacada por rebeldes. Joana tem um bebé e Nélia está grávida de cinco meses. As duas têm de percorrer um longo caminho para ir buscar água ao poço.

Cena 2: Nélia e Joana vão buscar água

22. Atmo: Floresta

(SFX: Forest amb)

23. Atmo: Água a ser deitada num balde

(SFX: Sound of water pouring into a bucket)

24. Nélia: E como é que está o teu pequeno Carlitos, Joana?
Está melhor?

25. Joana: Ele é forte como um elefante, Nélia! Deixei-o a brincar com o pai. E tu? Está tudo bem com o bebé?

- 26. Nélia:** **(cansada)** Estou bem, só um pouco cansada. Oh Joana, mal posso esperar para o bebé nascer! O Raul está mesmo ansioso por ser pai. Ele quer que seja uma menina... mas eu acho que é um rapaz.
- 27. Joana:** O teu marido prefere ter uma filha e não um filho?
- 28. Nélia:** **(irónica)** Sim... O que é que isso tem de errado?
- 29. Joana:** **(sublinha)** O que tem de errado? Então, os homens africanos querem sempre ter rapazes! Esse teu Raul! Acho que ele é demasiado ocidentalizado.
- 30. Nélia:** Não! Acho que ele só pensa que não importa se é um menino ou uma menina. O importante é que vai ser nosso filho. Podes despejar um pouco de água, por favor? O balde está cheio.
- 31. Atmo: Água a ser despejada num bidão**
(SFX: Water being poured into a jerry can)
- 32. Joana:** Nélia... Desculpa, mas hoje não posso esperar por ti. Tenho de ir levar água à minha tia que está doente. Ela mora lá em baixo, por isso hoje não podemos voltar juntas. Desculpa! Esqueci-me de te dizer.

33. Nélia: (assustada) Não! Por favor, Joana... Não me podes deixar aqui sozinha. É muito perigoso!

34. Joana: Hei, relaxa! Não te vai acontecer nada. Vai correr tudo bem. Amanhã de manhã passo pela tua cabana e voltamos a vir buscar água juntas, como é costume. Adeus Nélia! Manda cumprimentos meus ao teu marido.

Joana carrega um pesado bidão de água nas costas
(Jena acts out carrying a heavy jerrycan of water on back)

35. Nélia: Está bem... Manda também cumprimentos à tua tia.

36. Atmo: Joana a ir embora, a cantar baixinho
(SFX: Jena walking away, singing under her breath)

37. Nélia: (sussurra) Tenho de me despachar... Não gosto de estar aqui sozinha! Os rebeldes estão escondidos naquela floresta ali...

38. Atmo: Água a ser despejada à pressa no recipiente
(SFX: Water being hurriedly poured into container)

39. Narrador:

Nélia está visivelmente apavorada, mas porquê? Terá motivos para estar com medo? Continuem connosco para descobrirem. Mas primeiro vamos até outra parte do país, onde Abel, um rapaz de dez anos, está sentado em silêncio num café, a beber um refrigerante. Está com a sua mãe, Palmira, que é mãe solteira. Palmira está com um homem que Abel nunca viu antes. Quem será este estranho?

40. Cena 3: Abel e a mãe no café com José

41. Atmo: Café

(SFX: Cafe atmo)

42. Palmira: Abel, quero que conheças uma pessoa...

43. Atmo: Refrigerante a ser sugado por uma palha

(SFX: Dregs of soft drink being slurped through straw)

44. Palmira: **(grita)** Abel, pára com isso! Ai este rapaz! Não tem modos nenhuns. E agora ouve! Este é o tio José. Diz-lhe olá.

45. Abel: **(desinteressado)** Hmm?

46. Palmira: Diz olá ao tio José!

47. Abel: Olá. E o que é que aconteceu ao outro tio?

- 48. Palmira:** (envergonhada) Quem...? Ahmm... Eu...não sei...
- 49. José:** O outro tio foi-se embora.
- 50. Abel:** Gostava mais dele do que dos outros.
- 51. Palmira:** (sem saber o que dizer) Tu... Ah... Abel, tenho a certeza de que também vais gostar do tio José!
- 52. José:** Toma, Abel! Porque é que não vais comprar outra bebida?
- 53. Atmo: Moedas na mão**
(SFX: Coins in hand)
- 54. Palmira:** O que é que se diz?
- 55. Abel:** (aborrecido) Obrigado.
- 56. Atmo: Cadeira a ser movida, Abel sai**
(SFX: Chair moves, Allan leaves)
- 57. Palmira:** Desculpa, José. Lamento muito! Espero que não tenhas ficado ofendido.
- 58. José:** Não, claro que não! Acho que ele é um menino sincero e isso é um bom começo. Mas não achas que era melhor dizer-lhe a verdade? Eu não sou propriamente tio dele. Vou ser seu padrasto.

59. Palmira: Não, não, acho que é melhor esperar... Dizemos-lhe mais tarde, quando ele já te conhecer um bocado. Obrigada pela compreensão. Espero que se dêem bem os dois.

60. José: **(simpático)** Oh, não precisas de te preocupar com isso, Palmira. Eu tenho jeito para crianças!

61. Narrador:

As palavras tranquilizadoras de José são exatamente o que Palmira quer ouvir. Mas estará certa em confiar tão rapidamente e tão facilmente em José? É o que vamos descobrir em breve... Mas agora voltemos a Nélia, que acaba de encher o seu recipiente com água.

62. Cena 4: Nélia no charco

63. Nélia: Pronto, já está cheio. Agora tenho de me despachar a ir para casa antes que...

64. Atmo: Carrinha a aproximar-se em estrada áspera
(SFX: Pick-up van approaching on rough road)

65. Nélia: **(apavorada)** Oh não! Por favor, só espero que não sejam eles... Espero que não sejam os rebeldes!

66. Atmo: Arma automática - tiros
(SFX: Automatic weapon - gun shots)

67. Atmo: Nélia a correr

(SFX: Nuru running)

68. Nélia: (encoraja-se a si mesma Corre Nélia! Corre! Não, não, eles assim podem ver-me... E se disparam contra mim? Esconde-te! Rápido! Onde é que me posso esconder?!

69. Atmo: Nélia mergulha no charco

(SFX: Nuru dives into waterhole)

70. Nélia: Por favor, meus Deus, não deixes que eles venham até à água. Por favor, que passem só por aqui...

71. Atmo: Carrinha pára, é aberta uma porta

(SFX: Pick-up van comes to a halt, doors open)

72. Riso malvado de alguns homens

(Mean laughter from couple of men)

73. Nélia: Oh não!!!

Outro:

E é com Nélia a esconder-se que termina este primeiro episódio de “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África”. Será que Nélia conseguirá escapar aos rebeldes? O que irá acontecer a Paulina na sua escola nova? E como irá José dar-se com Abel? Saibam as respostas a tudo isto e muito mais no próximo episódio!

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Learning by Ear – “Trust Betrayed – A Story of Sexual Violence in Africa” – Episode 1
LbE POR “Confiança traída – Uma história sobre violência sexual em África” – 1º Episódio

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!